



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING  
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

# EDUCACIONAL

Boletim da AP Educacional - Niterói, RJ - out.dez 2007 - Ano I - Nº 1

## EDITORIAL

AAP Educacional é a continuação de outros sonhos já tornados realidade. Ao deixar as instituições onde trabalhava julguei ser possível oferecer serviços a muitos outros e atender a diferentes demandas. E, junto com a Profª Ana Paula Mendes, quero colocar-me à serviço dos educadores e das escolas, sejam elas particulares ou oficiais, sejam confessionais ou laicas. Em todas elas há excelentes educadores lutando por uma sociedade mais humana, mais justa, mais solidária. As crianças e os jovens de nossas escolas precisam de nossa ação educativa e de nossa motivação na construção da cidadania.

Estamos nessa luta. Ela é difícil e sempre desafiadora. Teremos resultados bons? Talvez. Mas, sempre acreditamos no bem, no belo, no positivo. Acreditamos na ação do Espírito na história das pessoas e na sociedade. Esta é a nossa forma de contribuir por um mundo melhor. É a esperança que nos move e que faz acontecer.

Este primeiro número de AP Educacional anuncia o que pretendemos e abre o nosso espaço, dentro do qual nos colocamos para somar.

## Saudamos o educador

**V**ocê é sumamente importante para a educação nacional! Você é insubstituível na vida das crianças e adolescentes! Fique certo, muito de bom que acontece na vida de seus alunos é fruto de sua ação educativa:

só Deus o sabe. Continue, com entusiasmo e amor a sua profissão-missão! E, que o Espírito Santo sempre o ilumine!

O verdadeiro professor gosta do que faz, ama seus alunos, acredita na modificabilidade do homem e da sociedade, alimenta a real esperança de um futuro melhor e se orgulha de ser educador.

**Profº. Antonio Puhl**  
**Diretor Pedagógico**

**(21) 2710-7894**

**(21) 9918-5054**

antpuhl@uol.com.br

**Profª. Ana Paula Mendes**  
**Diretora de Marketing**

**(21) 2742-7795**

**(21) 9862-0785**

papaula@organizer.srv.br

## Recomendamos Revistas

1. Revista de Educação AEC - publicação trimestral da AEC do Brasil.

E-mail: assinaturas@aecbrasil.org.br

2. Pátio, Revista Pedagógica - publicação trimestral da ARTMED Editora S.A., de Porto Alegre.

E-mail: patio@artmed.com.br

3. AMAE Educando - publicação da Fundação Amae para a Educação e Cultura, de Belo Horizonte.

E-mail: fundacaoamae@brfree.com.br

## O UNIVERSO DOS POSSÍVEIS

“Dentro de um bloco de mármore habita uma linda estátua”. (Michelângelo)

Antes de executar uma obra elabora-se um projeto. Mas, antes de colocar o projeto no papel é preciso pensá-lo. Sonhamos, imaginamos, criamos na mente. “Vemos” a obra a ser executada como num sonho; imaginamos como vai ser. Então, podemos partir para fazê-la real.

Um bloco de mármore é apenas um bloco de mármore. Para uns poderá tornar-se bela mesa; para outros, um lindo sacrário. Mas só os artistas como Michelângelo, “vêem” a linda estátua contida nele. Assim aconteceu com a célebre Pietá ou com o Moisés. Para conseguir tirá-los do bloco de mármore Michelângelo precisou “vê-los lá dentro”.

Podemos estabelecer uma semelhança conosco. Nós nos tornamos o que sonhamos querer ser. Nós criamos o nosso futuro antevendo-nos nele. Nós criamos o ser que queremos ser. Neste sentido o ser humano não é; torna-se. Vive-se o ser e o vir-a-ser e, em cada momento, torna-se mais o que sonha ser. Este é um esforço de vida. Este é o universo dos possíveis.

Vamos fazer o exercício do querer ser, do sonhar um futuro sempre melhor para nós, para toda a sociedade. Quando sonhamos e procuramos que os nossos sonhos aconteçam nos tornamos melhores do que somos. Quando “vemos” as estátuas que habitam os mármore de nossa vida fazemos os esforços necessários para que o sonhos aconteçam. As “estátuas” serão lindas. As vidas darão testemunho de fé, de solidariedade, de calor humano, de verdade. O mundo será melhor, pois acreditamos em um novo universo, onde os possíveis irão acontecer. E, com fé, nada deixará de acontecer, pois o Mestre já dizia: “A fé remove montanhas”. Este é o universo dos possíveis.

## Orientação de Utilização

Este texto pode ser trabalhado com diferentes sujeitos e de várias maneiras. Ele é, primeiramente, um exercício individual para cada um, no ver para frente e para o alto.

O texto poderá ser um subsídio para trabalhar com pais de alunos, em nossas escolas, iniciando uma bela e frutuosa discussão sobre sua responsabilidade de alimentadores de vidas humanas, em suas diferentes dimensões e momentos.

Outros sujeitos do trabalho do texto são os jovens, especialmente na hora de estarem pensando o seu futuro, a sua profissão, a sua vida. Sugerimos que os Orientadores façam uso dele para iniciar uma reflexão com seus orientandos.

Enfim, muitos são os usos a serem feitos com este pequeno texto. Ative a sua criatividade e não deixe que o bloco de mármore fique apenas um bloco de mármore. Há muitos “moiséses” a “tirar” de dentro dele.

## Recomendamos Livros

1. GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo, Ática, 2006.
2. HENGEMÜHLE, Adelar. Formação de Professores: da função de ensinar ao resgate da educação. Petrópolis, Vozes, 2007.
3. SANDRINI, Marcos. Para Sempre! O compromisso ético do educador. Petrópolis, Vozes, 2007.
4. LÜCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis, Vozes, 2006.
5. MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.
6. ALEMANY, Carlos (org) Aprendendo a aprender: 14 aprendizagens essenciais para a evolução pessoal. São Paulo, Paulinas, 2004.
7. ALARCÃO, Isabel (org) Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre, Artmed, 2001.
8. ANTUNES, Celso. A linguagem do afeto: como ensinar virtudes e transmitir valores. Campinas, Papirus, 2005.
9. HEERDT, Mario Luiz. Educando para a vida: reflexões e propostas para as datas mais importantes do ano. São Paulo, Mundo e Missão, 2003.
10. FORD, Judy. Amar um adolescente: - mesmo quando isso parece impossível. São Paulo, Ágora, 1999.

## QUEM FAZ AAP:

Nossa equipe é formada por profissionais altamente qualificados com larga experiência educacional. Uma equipe coordenada pelos seguintes profissionais:

### Antonio Puhl

Mestre em Educação pela UFSM. Professor da UFF/Niterói, durante 22 anos. Exerceu significativa atuação na AEC/RJ e AEC/BR, como membro da Diretoria Nacional e Estadual. Foi por 18 anos, Redator responsável da Revista de Educação da AEC. Professor, Coordenador, Diretor e Diretor Pedagógico do Instituto Abel de Niterói.

### Ana Paula Fernandes Mendes

Professora de Educação Física pela UFRJ, MBA em Marketing pela FGV e MBA em Gestão pela Qualidade Total - UFF/Niterói. Coordenadora de Marketing do CSP Teresópolis. Implementadora de Educação Física da Rede Estadual de Educação em Teresópolis, fundadora da ONGs Toque de Bola e GASP, além de idealizadora de diversos projetos em Unidades Educacionais.

# SUA ESCOLA É BEM AVALIADA?

A Folha de São Paulo, de 16 de setembro de 2007, publicou um teste prático para ajudar os pais a avaliar os colégios, na busca de matrícula. Julgo útil que todas as escolas leiam tal teste, com as explicações que a pesquisa apresenta. No entanto, transcrevo somente as perguntas: elas ajudam a fazer uma avaliação de cada escola.

## Quais são as 12 questões de maior peso?

1. Qual a formação dos professores?
2. Há quanto tempo o docente está na escola?
3. Quantos alunos existem por classe?
4. Como a escola se comunica com os pais?
5. Quando a criança se envolve com drogas, o que a escola faz?
6. Como é a infra-estrutura da escola?
7. Como são as avaliações?
8. Como é feita a adaptação da criança?
9. A escola aceita alunos com necessidades especiais? Como lida com a interação?
10. São aceitos alunos homossexuais?
11. Numa conversa previamente marcada, qual foi a impressão pessoal que os professores ou o coordenador da escola lhe passaram?
12. Como a escola lida com a repetência?

## Quais, segundo o jornal, questões de peso menor?

1. Quando a lição de casa não é feita, o que a escola faz?
2. Como a escola mede a participação de cada aluno nos trabalhos de grupo?
3. A escola tem apostilas e livros didáticos próprios?
4. Como é feita a segurança da escola?
5. A escola cobra trabalhos escritos a mão?
6. Se os pais se atrasam para buscar o filho, qual é o procedimento?
7. Há passeios fora da escola?
8. Alunos podem namorar na escola?
9. Há aulas de educação sexual?
10. A escola oferece profissionais de saúde?

## O jornal apresentou ainda outras questões, às quais atribuiu peso menor ainda:

1. É permitido usar telefone celular na escola?
  2. Há ensino religioso? É obrigatório?
  3. Que alimentos são oferecidos na cantina?
  4. Há câmeras de vigilância nas classes e fora delas?
  5. É obrigatório o uso de uniforme?
- Vale a pena, ao tentar aplicar as perguntas à sua escola, ler, na íntegra, a matéria do jornal. É de 16 de setembro de 2007.

# Nossos Produtos

A AP apresenta um pacote de serviços altamente especializado:

- Consultoria a Escolas e outras entidades educacionais;
- Assessoria permanente, com visitas, reuniões, palestras, seminários e cursos;
- Apoio na elaboração de Planos de Marketing;
- Programas de formação continuada para profissionais que atuam na Educação.

Inicialmente integram o nosso portfólio de cursos e Encontros:

## Mini-curso para Educadores sobre o tema: “Ensinadores e Educadores”:

Com duração de 4 horas, pode ser ministrado no início do ano letivo (para todos os professores) ou durante o ano letivo, em qualquer época do ano, para grupos de professores da mesma ou diferentes escolas.

## Curso para Educadores sobre o tema: “As vogais da Pedagogia”.

Com duração de 8 horas, em 1 ou 2 dias, de preferência no início do ano letivo ou no início do semestre.

Para Educadores de Escolas Cristãs, oferecemos “Retiro Espiritual para Educadores” que poderá ser realizado na própria instituição, ou em local de comum acordo, com duração de 1 ou 2 dias, com limite de 50 participantes.

## Trabalhando a sua Marca

Desenvolvimento de projetos de construção e valorização de uma imagem forte e respeitada.

## Marketing Pessoal

Utilização de técnicas para promover e valorizar a imagem pessoal do profissional de Educação.

## Endomarketing

Valorização do cliente interno: o bem mais precioso de uma empresa.

# COLHER FLORES... E SUCESSO!

Novembro... dezembro... Mais um ano está indo para o seu final. São os dois últimos meses do ano. São os últimos do ano letivo. E, mais um pouco, estaremos no novo ano.

Mas, o que devo esperar neste final de ano? O que gostaria de poder colher? Flores? Sucesso? Espinhos? Fracassos? Vitórias? Derrotas? Como será o final do ano letivo para mim? – Na resposta, na maior parte das vezes, posso dizer: colherei o que plantei. É claro, na vida da gente nem sempre as coisas são tão retilíneas quanto no cultivo da natureza. Há muita semelhança, no entanto, e a imagem é válida.

Como educador eu gostaria que cada aluno pudesse dizer para si mesmo o seguinte:

– Consegui **crescer como pessoa, como gente**. Fui capaz de me conhecer melhor, de gostar mais de mim mesmo e de superar-me; consegui enxergar em mim o quanto tenho em qualidades, em riquezas pessoais. Consegui crescer como filho de Deus, feito à sua imagem e semelhança.

– Consegui **crescer como cidadão**. Hoje já vejo melhor a minha inserção no grupo, na comunidade. Hoje eu já sei voltar-me mais para os outros e preocupar-me com eles. Hoje eu já percebo que não sou o “umbigo” do mundo e já me volto para o bem dos outros, para a melhoria do grupo, para o crescimento de todos enquanto participantes da mesma comunidade. Eu até já vejo o que o outro precisa.

– Consegui **desenvolver a minha formação interior**: hoje a minha consciência já me faz perceber os verdadeiros valores da vida, os valores que aprendi de Jesus. Hoje eu já consegui formar em mim uma visão própria, com os juízos voltados para o sentido do positivo, da verdade, do bem, da felicidade, da soli-

dariedade. Hoje eu já conquistei a **alegria de viver**.

– Consegui **aumentar a minha fé em Deus**: eu já sei rezar melhor, independente de fórmulas pré-fabricadas; eu já sei ver a ação de Deus em minha vida e na história e até me disponto a entrar nessa história com o sentido de Deus. É isto que afirma minha fé e a minha convicção. E, assim, Deus atua em minha vida.

– Consegui, ao longo do ano, **ser um estudante de qualidade**: aprendi, de verdade. Fui capaz de despertar em mim mesmo o desejo de aprender bem e de aprender muito. Procurei cultivar em mim a curiosidade por aprender sempre coisas novas. Li bastante e estudei muito. Mas, sobretudo, aprendi muito. E, mais ainda, aprendi a aprender. Eu não me limitei ao mínimo; procurei aquilo de que me senti capaz. Desenvolvi as minhas potencialidades de aprendizagem e aprendi muito. Sei que não domino todo o conhecimento correspondente à série que estou terminando mas, sei também, que melhorei a minha cultura e aumentei bem os meus conhecimentos. Posso dizer que venci nos meus estudos.

Afinal: **vou colher muitas flores!** Vou colher belas flores! Este ano, ao terminar, me vai garantir a imagem do sucesso, a imagem de quem fez o que pôde. Deus há de me perdoar as falhas. Acima de tudo, Deus irá abençoar o esforço, a dedicação, a consciência do dever cumprido e os sucessos conquistados. Se não consegui tudo o que podia não tem importância; consegui muito porque trabalhei muito. Outra coisa não posso esperar pelo que tentei. E, tenho a visão correta: se não tivesse feito esforço e não tivesse tido empenho também não poderia esperar bons resultados.

## Orientação de Utilização

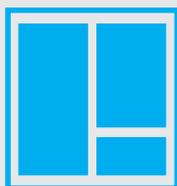
Estamos perto do final do ano. É sempre tempo de avaliar o nosso trabalho educacional, fazer as devidas revisões e elaborar novos planejamentos.

O texto foi pensado para ajudar os alunos e os educadores a fazer uma avaliação do seu trabalho ao longo do ano. Vai-se muito além da interpretação dos resultados por meio de notas ou menções: quer-se algo maior.

O trabalho a ser desenvolvido deverá ter em vista a formação global e integral dos educandos e, de outro lado,

levar os educadores a olhar o horizonte de sua ação educativa. Este aparece, sempre, como utopia a ser perseguida: nunca como uma tarefa a ser concluída ou algo que possa ser mensurado ou fechado em simples registros escolares. Estes são necessários mas não são a finalidade de nosso labor educativo.

Use o texto com bastante criatividade e com o olhar amplo e, de alguma forma, sempre insatisfeito, porque tem muito a perseguir e a sonhar.



## PAPELARIA E LIVRARIA ICARÁ LTDA.

- MATERIAL ESCOLAR • UNIFORMES
- ARTIGOS PARA PRESENTES
- MATERIAL DE ESCRITÓRIO
- MATERIAL DE INFORMÁTICA

Rua Gavião Peixoto, 47 - Telefone: (21) 2717-2577  
(Esquina com a Rua Álvares de Azevedo)